

leia

boletim informativo do Siresp

nº 402

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 16 de Novembro de 2009 • Ano 4

Cadeia Produtiva

Unipar divulga balanço

A Unipar registrou lucro de R\$ 45,1 milhões no 3º trimestre e reverteu o prejuízo de R\$ 139, 986 milhões, observado no mesmo período do ano passado. No acumulado de janeiro a setembro, o lucro da Unipar somou R\$ 65, 573 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 101, 901 milhões, dos nove primeiros meses de 2008. Apesar da queda de 11,15% na receita líquida da empresa, para R\$ 1,395 bilhão, o resultado operacional medido pelo Ebitda avançou 24,52%, para R\$ 259 milhões. A companhia afirma que o resultado foi influenciado pela retomada da demanda interna e recuperação das margens, em toda cadeia petroquímica. No front externo, a Unipar diz que o mercado de commodities petroquímicas permaneceu aquecido, em razão do vigor da economia da China no período de julho a setembro. Com isso, o setor encontrou espaços para correções de preços e reajustes. Informaram o Valor Econômico Online, o DCI e O Globo Online.

Balanço da Petrobras

A Petrobras registrou lucro líquido de R\$ 7,3 bilhões no terceiro trimestre. O resultado ficou 6% abaixo dos R\$ 7,7 bilhões apurados no segundo trimestre de 2009. Na comparação com o mesmo período de 2008, quando a companhia havia lucrado R\$ 9,8 bilhões, houve queda de 26%. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, o lucro ficou em R\$ 20,85 bilhões, com queda de 22% na comparação com o mesmo período de 2009. Em relação ao segundo trimestre, o lucro caiu por causa de uma provisão de recursos de R\$ 2 bilhões, reservados para o pagamento extraordinário de participação especial (espécie de royalty) ao governo do Rio, para o campo de Marlim. A estatal contestava o pagamento na Justiça, determinado pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), mas fechou um acordo com a agência e o governo. Sem esse efeito, o lucro da companhia seria de R\$ 8,7 bilhões. Segundo o analista Luiz Octávio Broad, essa provisão já era esperada e não preocupa por ser um evento não recorrente. Ele estimava um lucro no terceiro trimestre de R\$ 6,3 bilhões. No mercado, as previsões oscilavam entre R\$ 5,5 bilhões e R\$ 7 bilhões. Informou a Folha de S. Paulo Online.

Ultrapar no Comperj

O presidente da Ultrapar, Pedro Wongtschowski, assegurou na última sexta-feira (13) que a companhia será uma das participantes da construção do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj). De acordo com o executivo, a Petrobras ainda analisa a modelagem societária do projeto, mas já é possível garantir que a Ultrapar será uma das empresas com atuação na área de óxido de eteno. "A linha de óxido de eteno terá a nossa participação", afirmou o executivo, após encontro com analistas e investidores. A Oxiten é a única produtora de óxido de eteno e derivados do Mercosul e, por isso, sempre apareceu como favorita a operar uma linha de produção do insumo. Informou a Agência Estado.

Negócios para o Plástico

Lucro da Grendene cresce 10,5% no 3º trimestre, para R\$ 65,6 mi

A fabricante de calçados Grendene (fabricante de calçados que usam plásticos) registrou no terceiro trimestre de 2009 lucro líquido de R\$ 65,6 milhões, o que significa um aumento de 10,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Nos nove primeiros meses do ano a companhia lucrou R\$ 187,2 milhões, avanço de 19,5% ante os mesmos meses de 2008. A receita líquida foi de R\$ 401,5 milhões, avanço de 4,3%, enquanto no acumulado do ano o crescimento foi de 15,5%, para R\$ 1,035 bilhão. O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações), entretanto, recuou 38,9% no trimestre, chegando a R\$ 42,3 milhões. Em todo o ano de 2009 o indicador totalizou R\$ R\$ 116,7 milhões, crescimento de 3,5%. A companhia informa ainda, em seu comunicado, que prevê crescimento da receita bruta entre 8% e 12% no período entre 2009 e 2013 e avanço do lucro líquido entre 12% e 15% no mesmo período. "Para o cumprimento desta meta buscaremos crescer mais intensamente no mercado externo esperando que a taxa de câmbio entre o real e o dólar varie aproximadamente igual à diferença de inflação entre os dois países, Brasil e Estados Unidos, tomando-se como referência a taxa média de câmbio observada no primeiro bimestre de 2009. Os melhores preços unitários, quando convertidos para reais, obtidos no mercado externo devem contribuir de forma importante para o crescimento do lucro", diz o comunicado. Informou o Brasil Econômico.

Tecnoplast negocia R\$ 148 milhões no RS

A direção do grupo FCEM – organizador do evento - divulgou o balanço da Tecnoplast 2009 - Feira de Tecnologias para a Indústria do Plástico, Borrachas, Moldes e Matrizes e, de acordo com esse levantamento, até o final da tarde da última sexta-feira (13), 8,4 mil pessoas passaram pelos pavilhões do Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre. Foi constatado ainda que, durante os quatro dias de evento, foram comercializadas máquinas e equipamentos, que envolveram negócios entre as empresas participantes de R\$ 148 milhões. A Tecnoplast recebeu o certificado de neutralização de carbono pelo programa Parceria Verde. Para compensar os gases emitidos, durante a feira, serão plantadas 314 árvores na Mata Atlântica gaúcha. Informaram o Correio do Povo e o Jornal do Comércio (RS).

Movimentos da Indústria

Melhora a previsão de emprego na indústria paulista

Em outubro, o emprego na indústria paulista teve o maior aumento desde abril do ano passado, dando continuidade à recuperação iniciada em setembro e levando o setor a melhorar a previsão para o ano. Foram geradas 9 mil vagas em outubro, alta de 0,28% sobre o mês anterior, segundo dados com ajuste sazonal divulgados pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Sem ajuste sazonal, o emprego cresceu 0,41%. A Fiesp reviu o prognóstico para o emprego no ano de queda de 5% para uma faixa de recuo de 3 a 4%. "O patamar de 0,28% é um patamar de crescimento e de certa solidez (do crescimento)," disse Paulo Francini, diretor econômico da Fiesp. Em setembro, o emprego havia registrado a primeira variação positiva desde agosto do ano passado, refletindo, com habitual defasagem, a melhora da produção industrial após os efeitos mais significativos da crise mundial. "Há agora uma redução do estoque negativo de perda de postos de trabalho," acrescentou Francini, referindo-se à queda acumulada de janeiro a outubro de 1,49%, o equivalente ao fechamento de 34 mil vagas. Esse número já chegou a ser de 50 mil nos meses recentes. Além de estar em crescimento, o emprego vem se mostrando espalhados entre os setores, ressaltou o diretor. Dezesesseis dos 22 setores pesquisados registraram contratações em outubro, quatro apontaram demissões e dois, estabilidade. Informaram O Globo, o G1 e a Reuters.

Novos coletores de lixo são instalados em Santa Maria (RS)

Os ecopontos – caixas coletoras de material reciclável – começaram a ser instalados em Santa Maria (RS), na última quinta-feira (12). A prefeitura espera revolucionar o sistema de coleta seletiva na cidade. As caixas coletoras são feitas de chapa de aço e divididas em quatro urnas: vidro, metal, plástico e papel. Para utilizar corretamente o novo contêiner, será preciso colocar os materiais separadamente. O plástico, por exemplo, deverá ser descartado separadamente do vidro, do papel e do metal. Se o usuário levar o lixo em sacolas plásticas, deverá separar e colocar cada material no local apropriado e jogar a sacola vazia no compartimento para plásticos. Segundo o secretário de Proteção Ambiental, Laurindo Lorenzi Filho, o mesmo caminhão que faz a coleta seletiva agendada – que será mantida – recolherá, diariamente, os resíduos dos ecopontos, a partir de hoje (16). Apenas o funcionário da PRT terá acesso ao conteúdo do ecoponto, fechado à chave. Os materiais serão levados para o pátio da prefeitura, onde serão pesados. Depois, serão distribuídos entre as associações cadastradas. A projeção é chegar a 150 coletores até o final de 2010. Informou o Diário de Santa Maria (RS).

Regras duras com embalagens no Sul

Apontados como um dos vilões da poluição, os fabricantes de embalagens plásticas comemoram uma importante vitória. O governo do Rio Grande do Sul proibiu a comercialização de sacolas plásticas fora das especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): espessura mínima de 0,027 milímetros e indicação da capacidade de carga. A expectativa é que o uso correto e racional do insumo ajude a diminuir o descarte incorreto desse produto. Informou a revista Istoé Dinheiro (18 de novembro).

Para 2010, mercado estima PIB 5% maior, diz BC

O mercado financeiro elevou novamente as projeções para o crescimento da economia brasileira, segundo o boletim Focus divulgado hoje (16) pelo Banco Central (BC). Para o ano que vem, a previsão para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) é de 5%, ante estimativa de 4,83% na semana passada e de 4,8% há um mês. Até o fim deste ano, o mercado projeta um aumento de 0,21%. As projeções para o crescimento da produção industrial no país também foram elevadas. Para 2009, o número passou de -7,70% para -7,64%. Há um mês, a estimativa era de -7,56%. Para o ano que vem, a previsão aumentou de 6,05%, na última semana, para 6,55%. Por outro lado, as instituições financeiras consultadas reduziram as estimativas para a balança comercial que, para o final de 2009, deve ficar em US\$ 25,2 bilhões. Na semana passada, a previsão era de US\$ 25,5 bilhões e, há um mês, de US\$ 25,65 bilhões. Em 2010, o mercado diminuiu a previsão para a balança comercial para US\$ 15 bilhões, ante leitura de US\$ 16 bilhões há uma semana e de US\$ 16,5 bilhões há quatro semanas. Já as previsões para a taxa de câmbio seguiram inalteradas tanto para 2009 quanto para 2010. A estimativa para o câmbio no final deste ano foi mantida em R\$ 1,70, enquanto para 2010 o número se manteve em R\$ 1,75. A estimativa do mercado para a dívida líquida do setor público em 2009 foi mantida em 44% do PIB. Para o ano que vem, a previsão aumentou de 42%, há uma semana, para 42,2% do PIB na leitura atual. Informaram a Folha de S. Paulo, o Valor Econômico e o Brasil Econômico.

Quadro do emprego no Brasil é um dos melhores do mundo, diz Meirelles

Embora a qualidade do emprego no Brasil ainda não tenha sido completamente restaurada dos efeitos da crise, o mercado de trabalho doméstico tem hoje uma das melhores situações do mundo, considerou na última sexta-feira (13) o presidente do Banco Central (BC), Henrique Meirelles. "A qualidade do emprego ainda é menor, mas o Brasil tem um dos melhores quadros de emprego no mundo", afirmou Meirelles durante discurso em seminário da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Além dos índices de desemprego, o presidente do BC listou uma série de dados macroeconômicos, como os de recuperação da produção industrial e do comércio varejista, como mostras do sucesso das medidas tomadas pelo governo desde o final do ano passado para debelar a crise. "Existe claramente hoje a visão de que o Brasil tem uma trajetória de expansão sustentada pela frente", afirmou. "Devemos aprender com os fracassos, mas também com os sucessos", acrescentou. Sem mencionar riscos específicos, o presidente do BC alertou que os problemas que podem colocar a economia em risco surgem nos momentos de expansão, mas só se materializam na crise. "Os problemas são criados nos períodos de expansão, este é o momento em que todos devem ficar alertas", concluiu. Informou a Reuters.

América Latina deve crescer 3% em 2010, prevê BID

A América Latina deve crescer cerca de 3% no ano que vem, à medida que a região se recupera da crise mundial, previu o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento na última sexta-feira (13). "Nós estamos falando de uma recuperação de cerca de 3% para toda a região. Obviamente, alguns (países) vão crescer mais rapidamente, como o Brasil", disse o presidente do BID, Luis Alberto Moreno, nos corredores da reunião da APEC em Cingapura. A América Latina tem sido impulsionada pela crescente demanda por suas exportações de commodities, mas Moreno disse que medidas anticíclicas como gastos em infraestrutura por parte dos governos da região também estavam ajudando a recuperação de sua economia. "Alguns países na América do Sul foram os últimos a sentir o impacto da crise, mas os primeiros a ver uma recuperação", disse ele. Segundo ele, a América Latina ainda está enfrentando desafios com a baixa demanda dos consumidores dos Estados Unidos, que, no passado, foram um dos combustíveis econômicos da região, disse ele. O BID tinha previsto que a economia da América Latina poderia encolher 2% neste ano. Moreno ainda disse que o BID deve distribuir US\$ 12 bilhões em empréstimos neste ano e por volta de US\$ 10 bilhões no ano que vem, majoritariamente em países como Brasil, México, Argentina e Colômbia. Informou o Brasil Econômico.



Mundo

Petroleira espanhola pode investir US\$ 20 bilhões no Brasil até 2020

O presidente da petroleira espanhola Repsol, Antonio Brufau, disse no último sábado (14) que a empresa poderá investir cerca de US\$ 20 bilhões nas atividades de exploração e produção de petróleo no Brasil, até 2020. Brufau, que participou de encontro com o presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, disse que desse total cerca de US\$ 380 a US\$ 400 milhões serão investidos até 2010 na área de exploração dos campos onde mantém parceira com a Petrobras, na área do pré-sal da Bacia de Santos, como Guará e Carioca. O presidente da Repsol elegeu o pré-sal brasileiro como uma das prioridades da companhia e é lá que estarão concentrados até 2010 cerca de 40% do total de investimentos da petroleira nos cerca de 30 países onde atua. Sobre a possibilidade de participar de novos leilões no país dentro do novo marco regulatório que está em votação no Congresso Nacional, Brufau disse que é preciso que a companhia estude melhor as novas regras, para saber do real valor de sua atividade. Ele fez questão de frisar por diversas vezes, porém, que respeita o que chamou de “decisão soberana do país de modificar as regras da atividade diante da importância das novas descobertas”. Dados divulgados pela própria Repsol indicam que a petroleira espanhola detém participação em 21 blocos exploratórios no país, atuando como operadora em 11 deles. Informou a Agência Estado.

Adiada para 2010 a possibilidade de acordo climático

O presidente dos EUA, Barack Obama, admitiu ontem (15) que a cúpula de Copenhague, no mês que vem, não vai produzir um tratado com força de lei para combater o aquecimento global, mas manteve a porta aberta para uma negociação substantiva de um novo quadro sobre mudanças climáticas. Ao dizer que “não devemos transformar o perfeito em inimigo do bom, o presidente americano selou o crescente consenso internacional de que o melhor a ser operado do encontro no mês que vem é um forte comprometimento político. A posição de Obama, assumida durante encontro do Fórum de Cooperação Econômica Ásia Pacífico (Apec, na sigla em inglês), foi apoiada por todos os 21 países presentes, inclusive a China. Informou o Financial Times.

Cotação

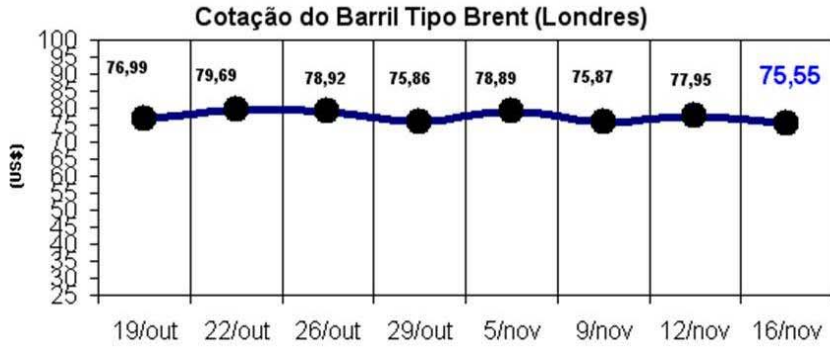
Petróleo recua mais uma vez

Os preços do petróleo voltaram a cair, pressionados pela queda substancial da confiança dos consumidores nos Estados Unidos durante o mês de novembro. O dado prejudica as expectativas de retomada da demanda no país, que é o maior consumidor global do produto. No final do pregão, o contrato de WTI negociado para o mês que vem em Nova York fechou a US\$ 76,35, com baixa de US\$ 0,59. O vencimento para o mês de janeiro registrou recuo de US\$ 0,62, para US\$ 77,03. Em Londres, o barril de Brent para dezembro apontou declínio de US\$ 0,47, para US\$ 75,55. O vencimento para o mês seguinte fechou a US\$ 76,31, com desvalorização de US\$ 0,46. Informaram as agências internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Agenda

Agenda econômica

Nos EUA, vendas no varejo, estoques no atacado e um discurso de Ben Bernanke, que preside o Banco Central do país, abrem a agenda semanal. Ainda hoje (16) haverá a divulgação do resultado da inflação ao consumidor na zona do euro. O mercado conta com uma alta de preços mensal de 0,3% na região em outubro. A agenda norte-americana esquenta ainda mais amanhã (17), quando vai ser apresentado o índice de preços ao produtor, conhecido como PPI. O dia também trará indicadores do mercado imobiliário e o resultado da produção industrial na maior economia do mundo. A quarta-feira (18) segue com o foco nos EUA, onde será apresentado o resultado do CPI (índice de preços ao consumidor americano). Para completar a agenda do dia, haverá novos números do setor imobiliário -construções iniciadas, licenças para construções e solicitações de empréstimos hipotecários. Na quinta-feira (19) saem nos EUA os indicadores antecedentes, que são uma compilação de dados, sendo um dos principais termômetros sobre o futuro da economia do país. No Brasil, a semana será mais curta, com um feriado fechando os mercados na sexta-feira (20). Será apresentada hoje (16) a pesquisa de emprego formal de outubro. Amanhã (17), a FGV apresenta o resultado do IGP-10 e na quinta-feira (19) sai a segunda prévia do IGP-M.

Café com Opinião contará com a presença de Pedro Malan

No dia 25 de novembro, o Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais e da Petroquímica do Estado de São Paulo (Sinproquim) promoverá o último “Café com Opinião” do ano, com a presença do economista e ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central, Pedro Malan. O tema de sua palestra será “O Brasil – Ontem, Hoje e Amanhã” e é gratuita. O evento acontecerá a partir das 8h45, na sede do Sinproquim, onde os participantes serão recepcionados com um café da manhã. O endereço é Rua Rodrigo Cláudio, 185 - Bairro Aclimação e mais informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 3287-0455 ou por e-mail: eventos@sinproquim.org.br.

Artigo

Plásticos são sustentáveis

Insuflado por um ecomarketing desprovido de seriedade e sem compromisso com o rigor técnico, o debate sobre a utilização de sacolas plásticas assumiu caráter emocional. Esta fuga da racionalidade agravou-se depois de alguns governos estaduais e municipais tentarem obrigar o varejo a substituí-las por sacolas oxidegradáveis, incorretamente denominadas de oxibiodegradáveis. Estas embalagens, sim, são danosas ao meio ambiente, por não serem biodegradáveis nem passíveis de reciclagem mecânica e se converterem em um pó que poderá ser ingerido pela fauna e contaminar a natureza.

As sacolas plásticas tornaram-se indispensáveis à vida moderna. Práticas, econômicas, higiênicas, inertes, acessíveis, reutilizáveis 100%, elas vieram para ficar. Pesquisa feita pelo Ibope comprovou que 100% dos consumidores reutilizam as sacolas para acondicionar o lixo doméstico e 71% as consideram a forma ideal de transportar as compras.

Dois fatores contribuíram para prejudicar essa percepção positiva. Primeiro, o mercado foi abastecido por sacolinhas que não atendem à qualidade exigida pela Norma Técnica ABNT 14.937, o que obriga os consumidores a colocarem uma dentro da outra para carregar as mercadorias ou usá-las pela metade, gerando desperdício. Outro fato foi o descarte incorreto das sacolas, principalmente em bairros desprovidos de coleta de lixo.

Foi com base nesse diagnóstico que a Plastivida Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos, a Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Flexíveis (Abief) e o Instituto Nacional dos Plásticos (INP) criaram, em 2007, o Programa de Qualidade e Consumo Responsável das sacolas Plásticas, em parceria com a Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Com ele, a distribuição de sacolas mais resistentes e a educação dos consumidores para que aproveitem integralmente a capacidade dessas embalagens, otimizou sua utilização e reduziu o desperdício. As redes de varejo que abraçaram o programa: reduziram o consumo de sacolinhas em até 30%.

E o debate se completa com a reciclagem energética dos plásticos, uma solução para o lixo que não pode ser reciclado. Ela está prevista na Lei Estadual de Resíduos Sólidos do Estado de São Paulo e foi incorporada no projeto da Política Nacional de Resíduos Sólidos. A ideia é trazer para o Brasil o que já vem sendo praticado com sucesso em 850 usinas de 35 países, que transformam 150 milhões de toneladas de lixo por ano em energia, por meio de processamento não-poluente. Os resíduos gerados por uma cidade com 180 mil habitantes podem produzir energia suficiente para 56 mil pessoas.

Nessa direção, a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) e a Plastivida firmaram recentemente um convênio, para estudar a viabilização dessas usinas no Brasil, dentro da ótica do Desenvolvimento Sustentável.

Estamos reintroduzindo a racionalidade no debate, com a mensagem de que os plásticos são sustentáveis: só depende de nós aplicarmos o princípio dos 3R's – Reduzir, Reutilizar e Reciclar – na sua utilização.

Artigo publicado no jornal A Notícia, de Joinville (SC), no dia 11 de novembro. Escrito por Francisco de Assis Esmeraldo. Engenheiro químico, presidente da Plastivida Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos, membro do Conselho Superior de Meio Ambiente da Fiesp, do Conselho Empresarial de Meio Ambiente da Firjan (RJ) e do Conselho Executivo da Associação Brasileira de Embalagens (Abre).

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Presidente: Vitor Mallmann
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Marcio Freitas - Editor
Isabela Barbosa e Luciana Chiaradia - Redação
David Freitas - Diretor de arte
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site

Clique aqui

www.siresp.org.br

SIRESP

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas